

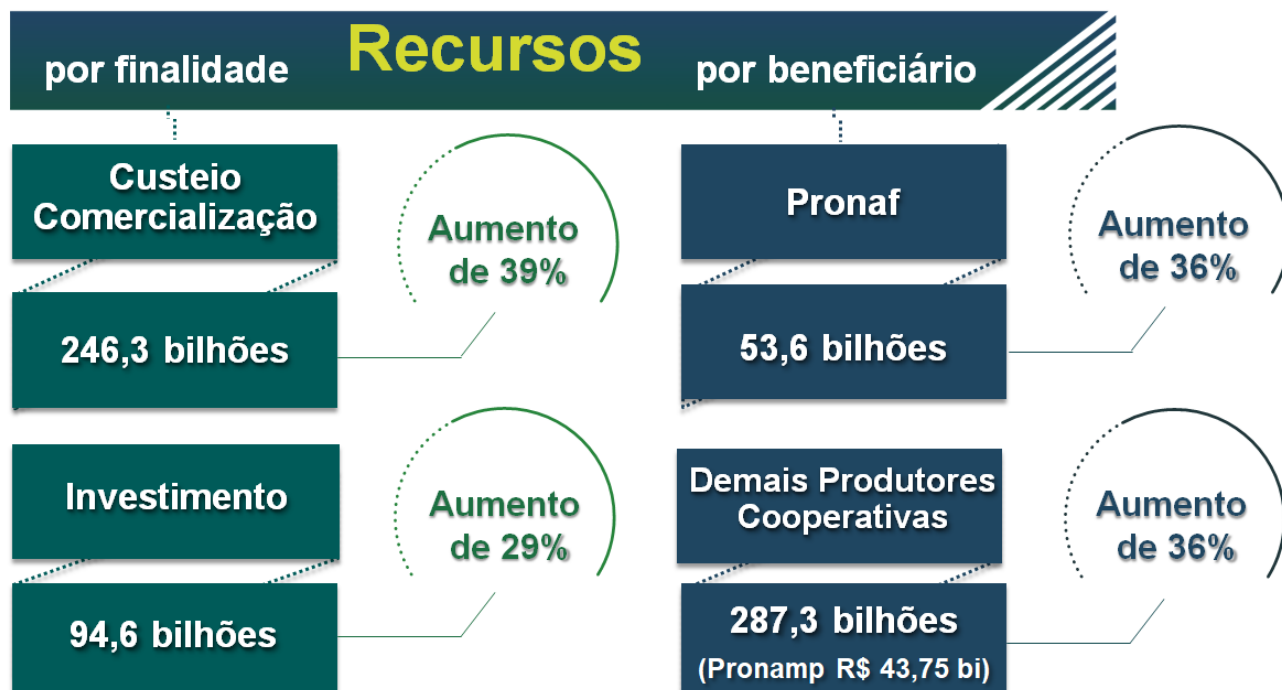
## PLANO SAFRA 2022/2023: SÍNTESE E ANÁLISES DAS PRINCIPAIS MEDIDAS

### VALOR TOTAL DISPONIBILIZADO: R\$ 340,9 BILHÕES, 36% A MAIS QUE EM 2021/2022

O governo federal oferecerá na próxima safra agrícola, que começa oficialmente no dia 1º de julho, R\$ 340,9 bilhões em crédito rural, no âmbito do Plano Safra 2022/23. O montante é 36% superior aos R\$ 251,2 bilhões anunciados para a safra 2021/2022, que termina nesta quinta-feira (30/06). Esse é o maior valor nominal ofertado em uma Plano Safra.

O maior incremento virá da oferta de crédito com taxas de juros de mercado, que deve chegar a R\$ 145,18 bilhões, uma alta de 69% em comparação ao ofertado neste ciclo que se está encerrando (R\$ 86 bilhões). Com juros controlados (com e sem equalização), serão R\$ 195,7 bilhões, 18% a mais do que na safra 2021/22. Deste montante, R\$ 115,8 bilhões terão taxas de juros equalizadas pelo Tesouro Nacional, valor 31% maior do que no ciclo vigente.

Do total de recursos, R\$ 246,28 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização, alta de 39% em relação ao ano anterior. Outros R\$ 94,6 bilhões serão para investimentos, expansão de 29%.



Com relação às taxas de juros a serem cobradas dos produtores, o governo deu prioridade aos beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do

Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Para o Pronaf, serão destinados R\$ 53,6 bilhões, incremento de 36% em comparação com o montante ofertado na safra 2021/2022. As taxas de juros serão de 5% ao ano (para produção de alimentos e produtos da sociobiodiversidade) e de 6% ao ano para os demais produtos, ante taxas de 3% e 4,5% ao ano no ciclo 2021/2022.

Para o Pronamp, o montante será de R\$ 43,75 bilhões, 28% acima do valor da safra anterior, com juros de 8% ao ano – ante taxas de 5,5% e 6,5% ao ano no ciclo prévio. Para os demais produtores e cooperativas, o total ofertado chegará a R\$ 243,4 bilhões, com taxas de 12% ao ano – ante taxas de 7,5% a 8,5% em 2021/2022.

<b>Taxas de Juros</b>	<b>Faixa de Taxas</b>
<b>Finalidade</b>	<b>% ao ano</b>
- Pronaf	5,0 e 6,0
- ABC Ambiental e PCA até 6.000 t	7,0
- Pronamp	8,0
- ABC e PCA	8,5
- Moderagro, Proirriga e Moderinfra	10,5
- Prodecoop e Procap-Agro	11,5
- Custeio Empresarial e Moderfrota	12 e 12,5

Outra medida a ser adotada pelo governo para aumentar a oferta de recursos aos pequenos e médios produtores será elevar os percentuais de recursos provenientes de depósitos à vista alocados para esses públicos. Do dinheiro referente aos 25% de depósitos à vista que devem ir para crédito rural, a parcela destinada ao Pronaf passará de 22% para 25%, e para o Pronamp, de 28% para 35%.

Atendendo a uma demanda do setor financeiro, o governo também elevou de 50% para 70% o percentual das captações por Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que poderão ser destinadas à concessão de crédito por meio de títulos do agro, como CPR, CDCA e CRA.

Nesta safra, os produtores rurais poderão optar pela contratação de financiamentos para investimentos a taxas de juros pós-fixadas.

**INVESTIMENTOS DE R\$ 96,4 BILHÕES, 29% A MAIS QUE EM 2021/2022**

Entre as linhas de crédito voltadas a investimentos de longo prazo no setor, o governo deu prioridade, como previsto, programas relacionados à sustentabilidade na atividade agropecuária, inovação e armazenagem.

Programa	Recursos programados (R\$ bilhões)	Limite de crédito/ beneficiário	Prazo máximo (anos)	Carência (anos)	Taxas de juros (% a.a.)
Grandes e Médios Produtores	50,21	-	-	-	-
Juros Controlados Equalizados	36,21	-	-	-	-
Moderfrota	10,16	85%	7	14 meses	12,5
Moderagro	2,43	R\$ 880 mil	10	3	10,5
Proirriga	1,95	R\$ 3,3/9,9 ** milhões	10	3	10,5
ABC	6,19	R\$ 5,0 milhões	12	8	7,0/8,5
PCA	3,56	R\$ 25/50* milhões	12	3	8,5
PCA Até 6.000 toneladas	1,57	R\$ 25 milhões	12	3	7
Inovagro	3,51	R\$ 1,3/3,9** milhões	10	3	10,5
Prodecoop	2,22	R\$ 150 milhões	10	3	11,5
Procap-Agro (Giro)	2,03	R\$ 65 milhões	2	6 meses	11,5
Pronamp	6,09	R\$ 430 mil	8	3	8
Investimento Empresarial	2,4	R\$ 1,0 milhão	12	3	10,5
Juros Controlados não Equalizados	14	-	-	-	-
Pronaf	22,6	R\$ 200 mil	10	3	5/6
Juros Livres	21,79	Negociação	Livres	Livres	Livres
<b>TOTAL</b>	<b>94,60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Para o programa ABC, que financia a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas (ILPF) e adoção de práticas conservacionistas,

serão destinados R\$ 6,19 bilhões, 23,8% acima dos R\$ 5 bilhões anunciados para a temporada 2021/2022. As taxas de juros serão de 7% ao ano para ações de recomposição de Reserva Legal e Áreas de Proteção Permanente e de 8,5% para as demais. Na safra atual, as taxas eram de 5,5% e 7% ao ano. Haverá, ainda, no novo Plano Safra, financiamento para remineralizadores de solo (pó de rocha), a fim de reduzir a dependência dos fertilizantes importados.

Com relação ao programa Proirriga, de financiamento de sistemas de irrigação, o governo ofertará R\$ 1,95 bilhão, aumento de 44%, o maior incremento entre os programas de investimento. Esse é o maior aumento de recursos entre os programas de investimento (+44%), com carência de três anos e prazo máximo de reembolso de 10 anos. O programa contempla o financiamento de todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação, inclusive infraestrutura elétrica, reserva de água e equipamento para monitoramento da umidade no solo.

Para o Inovagro, focado em inovação tecnológica, serão destinados R\$ 3,51 bilhões, 35% acima dos R\$ 2,6 bilhões anunciados no ciclo anterior. A taxa de juros será de 10,5% ao ano, ante 7% ao ano em 2021/2022. Entre os financiamentos previstos no Plano Safra 2022/2023 estão os investimentos relacionados a sistemas de conectividade no campo, softwares e licenças para gestão, monitoramento ou automação das atividades produtivas, além de sistemas para geração e distribuição de energia produzida a partir de fontes renováveis.

Para o Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), o governo prevê R\$ 5,13 bilhões na safra 2022/2023, 24,5% acima dos R\$ 4,12 bilhões anunciados na safra 2021/2022. As taxas serão de 7,0% ao ano para projetos com capacidade de até 6 mil toneladas e de 8,5% ao ano para os demais investimentos. O prazo de reembolso é de até 12 anos, com carência de até 3 anos. O governo também determinou limite de financiamento de R\$ 50 milhões para investimentos relativos à armazenagem de grãos. Para armazenamento dos demais itens, o limite segue em R\$ 25 milhões.

### **TAXAS DE JUROS SOBEM, MAS FICAM ABAIXO DA SELIC**

Todas as taxas de juros estabelecidas para as linhas do Plano Safra 2022/2023 ficaram abaixo da Selic, atualmente em 13,25% ao ano. As taxas para o Pronaf, programa para a agricultura familiar, ficaram em 5% e 6% ao ano; programa ABC, 7% ao ano; Pronamp (médios produtores), 8%; ABC e PCA, 8,5%; Moderagro, Proirriga e Moderinfra; 10,5%; Prodecoop e Procap-Agro, 11,5%; e para o custeio empresarial e Moderfrota, 12% e 12,5% ao ano.

Todas as taxas de juros estão abaixo da Selic, com crédito ainda mais competitivo para os pequenos e médios agricultores. Desde o início do governo atual, a destinação de recursos controlados para esses dois públicos dobrou. Os produtores pequenos e médios continuam sendo prioridade no Plano Safra, com aumento da disponibilidade de recursos de custeio e taxas de juros mais favoráveis.

Os recursos disponibilizados no âmbito do Pronaf e do Pronamp são integralmente a taxas de juros controladas. Outro destaque do Plano Safra deste ano foi o aumento das subexigibilidades do Pronaf

e do Pronamp, que passou de 22% para 25% e de 28% para 35%, respectivamente, refletindo a prioridade do Plano Safra para os pequenos e médios produtores.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) trabalha com o Ministério da Economia e com o Banco Central para melhorar a previsibilidade do orçamento necessário para a equalização da taxa de juros, do seguro rural e de outras políticas do Ministério.

**TAXAS DE JUROS DO PLANO SAFRA 2022/2023 x 2021/2022**

Finalidade	2021/2022	2022/2023
<b>Custeio e comercialização</b>		
<b>Juros controlados</b>		
Pronaf	3,0 e 4,5	5,0 e 6,0
Pronamp	5,5	8,0
Demais produtores	7,5	12,0
<b>Investimento</b>		
<b>Juros controlados - Equalizados</b>		
Pronaf	3,0 e 4,5	5,0 e 6,0
Moderfrota	8,5	12,5
Programa ABC	5,5 e 7,0	7,0 e 8,5
PCA	5,5 e 7,0	7,0 e 8,5
Inovagro	7,0	10,5
Pronamp	6,5	8,0
Proirriga	7,5	10,5
Moderagro	7,5	10,5
Prodecoop	8,0	11,5
Procap-Agro	8,0	11,5
Empresarial	7,5	10,5

## DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

O Plano Safra 2022/2023 também aposta na diversificação das fontes de financiamento, com a disponibilização de mais recursos das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) para a aquisição de direitos creditórios do agronegócio. Foi estabelecido um aumento, de 50% para 70% na faculdade de uso dos recursos da LCA para a aquisição desses direitos creditórios.

A expectativa é que a medida gere uma maior participação do mercado de finanças privadas do agro, com a expansão de títulos como a CPR, CDCA, CRA, além da LCA. O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) emitidas no Brasil até maio atingiu R\$ 253 bilhões. As emissões de CPRs (Cédula de Produto Rural) atingiram R\$ 155 bilhões em abril. O governo trabalha na modernização das finanças do agro, como a MP 1.104 – a Medida Provisória que atualiza regras relacionadas às CPRs.

## SEGURO RURAL: SUBVENÇÕES PODEM ATINGIR R\$ 2 BILHÕES

O Ministério da Agricultura buscará aprovar no orçamento de 2023 o montante de R\$ 2 bilhões para o Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSR). Será mantida a subvenção do seguro em 20% para apólices relacionadas à cultura da soja e 40% para demais culturas. Para as regiões Norte e Nordeste, o ministério dará subvenção de 30% para apólices de soja e 45% para as demais culturas, com R\$ 60 milhões exclusivos para grãos.

Programa de Seguro Rural – PSR		
Grupos de Atividades	Percentual de subvenção	Limite anual
Grãos	Soja	R\$ 60.000,00 (POR GRUPO)
	Demais	
Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar	40%	
Florestas		
Pecuária		
Aquicultura		
<b>LIMITE ANUAL R\$ 120.000,00</b>		
<p><b>Norte e Nordeste 2023</b> Soja: 30% Demais: 45% 2022: R\$ 60 milhões exclusivos para grãos</p>		
<p><b>Programa ABC 2023</b> Soja: 25% Demais: 45%</p>		
<p><b>Área segurada</b> todas apólices georreferenciadas com polígono</p>		
<p><b>Fomento a certificação</b> dos profissionais do Seguro Rural</p>		
<p><b>ZARC</b> Zoneamento Agrícola de Risco Climático</p> <p><b>6 classes de armazenamento hídrico em substituição aos 3 tipos de solo</b></p> <p><b>ZARC Níveis de Manejo e ZARCPro - Produtividade</b></p>		

*Consultor Responsável: Carlos Cogo*  
29/06/2022  
[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)